INFORMATIVO MENSAL DO ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DO CORDEIRO PAULISTA

Projeto desenvolvido pelo Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal, sediado no Departamento de Nutrição e Produção Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo.

Julho 2020 **Edição número 82**

Na 82ª edição do Informativo do Índice de Custo de Produção do Cordeiro Paulista (ICPC) observou-se aumento no custo de quilograma de cordeiro produzido, de 2,0%, 0,91% e 2,34%, nas regiões de Araçatuba, Campinas e São José do Rio Preto, na devida ordem. O custo de produção agregado para o Estado de São Paulo incrementou 1,32% em julho (Tabela 1). Insumos alimentares como o farelo de soja, milho grão e sal mineral utilizados na base das rações fornecidas nas regiões de São José do Rio Preto, Campinas e Araçatuba, apresentaram aumento no preço de 17,7%, 1,6% e 1%, respectivamente. Os custos alimentares representaram, em média, 63,4% dos custos totais calculados, motivo pelo qual o aumento no preço daqueles insumos incide significativamente no aumento do ICPC. A taxa Selic foi cotada a 2,25% ao ano no mês de julho.

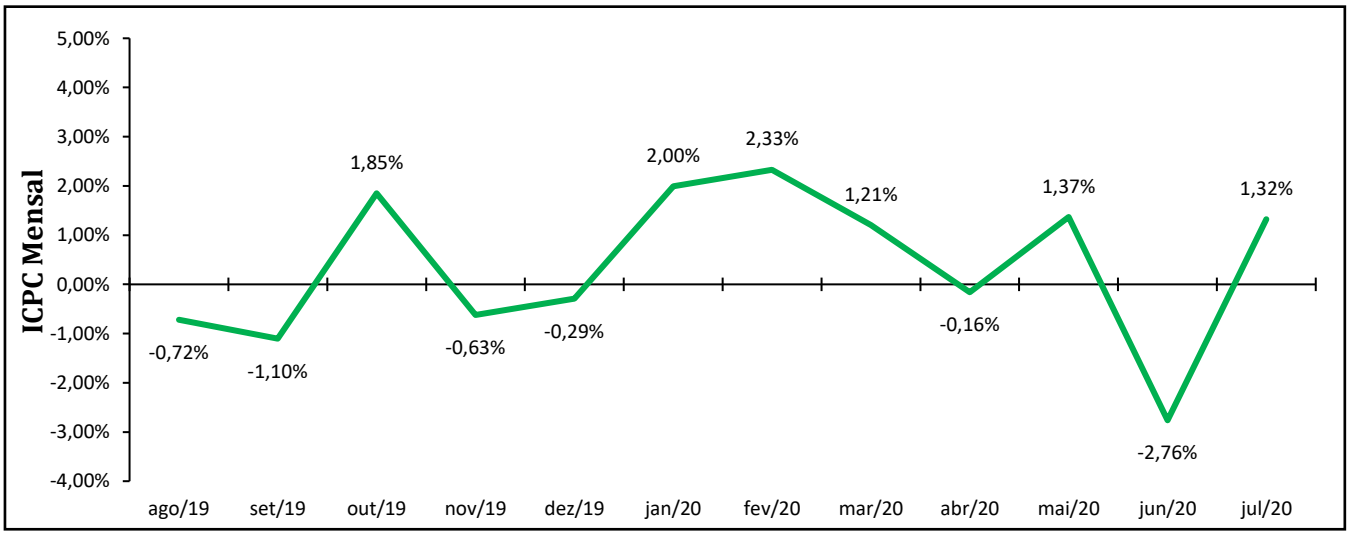
Tabela 1. Custo de produção do cordeiro nos meses de junho e julho de 2020.

Região	Custo do cordeiro em junho/2020		Custo do cordeiro em julho/2020		Variação kg de vivo
	R$/kg vivo	R$/kg carcaça	R$/kg vivo	R$/kg carcaça	
Araçatuba[1]	9,01	18,03	9,19	18,39	2,00%
Bauru[1]	10,78	23,44	10,78	23,43	0,00%
Campinas[1]	20,97	41,94	21,16	42,16	0,91%
São José do Rio Preto[1]	9,85	20,51	10,08	21,00	2,34%
Custo agregado para o estado[2]	**12,09**	**24,90**	**12,25**	**25,19**	**1,32%**

[1]Os custos referem-se ao quilo do cordeiro terminado. [2] Ponderação dos índices regionais baseada nos efetivos de rebanho de cada região, segundo a Pesquisa Pecuária Municipal (IBGE, 2017).

Observa-se no Gráfico 1 a variação no custo do cordeiro agregado para o Estado de São Paulo ao longo dos últimos 12 meses. No acumulado entre agosto de 2019 e julho de 2020 houve aumento de 5,12% no ICPC. Devido às oscilações de preços de mercado, uma estratégia promissora é utilizar ferramentas de gestão do processo produtivo. Assim, caso você queira calcular todos os custos do seu sistema produtivo, faça o download da planilha e acesse todas as edições deste informativo.

Gráfico 1. Variação percentual mensal do custo agregado para o estado entre agosto de 2019 e julho de 2020.



Apoio: PROGRAMA UNIFICADO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO; ASPACO

Nossa Equipe:
Guilherme F. B. Jonas; Danny R. Moreno; Gustavo L. Sartorello; Laya Kannan S. Alves; Profa. Dra. Camila Raineri e Prof. Dr. Augusto H. Gameiro (coordenador).

INFORMATIVO MENSAL DO ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DO CORDEIRO PAULISTA

Considerações metodológicas utilizadas: os itens de custo são agrupados em três categorias. São elas: i) custos variáveis (alimentação e despesas veterinárias); ii) custos fixos operacionais (mão de obra, energia e combustíveis, depreciações de instalações, equipamentos e reprodutores e manutenção de instalações, equipamentos e pastagens); e iii) renda dos fatores (juros sobre o capital de giro e imobilizado e custo de oportunidade da terra). Assim, são incluídos todos os itens recomendados pela Teoria Econômica. É importante que se incluam todos estes itens, para evitar a descapitalização do produtor. No entanto, é comum que vários destes itens não entrem nas contas dos produtores, por diversos motivos. A Tabela 2 demonstra o impacto disso no custo de produção do mês atual.

Tabela 2. Custos de produção no mês de julho de 2020, em R$/kg vivo, descontando-se alguns itens.

	Araçatuba	Bauru	Campinas	São José do Rio Preto
Custo total (CT)	**9,19**	**10,78**	**21,16**	**10,08**
CT menos custo do pasto	6,23	8,37	20,04	7,70
CT menos renda dos fatores	8,62	10,17	19,58	9,80
CT menos depreciações	8,91	10,44	19,94	9,79
CT menos custo do pasto, renda dos fatores e depreciações	5,37	7,43	17,25	7,13

Caracterização dos sistemas produtivos: as características das criações de ovinos foram obtidas em reuniões com criadores e técnicos de cada localidade. Foi realizada uma reunião (chamada de painel) em cada região, e cada uma contou com a participação de 5 a 13 pessoas além da pesquisadora. Em cada painel foi delineada, segundo a experiência local dos participantes, uma propriedade com as características **mais comuns das criações de ovinos daquela região**. Essa propriedade fictícia resultante foi chamada de **propriedade representativa**. Com base nas suas características, seu custo de produção de cordeiros é atualizado mensalmente de acordo com as cotações dos insumos nela utilizados. Este método é o mesmo utilizado por diversas instituições como, por exemplo, a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Desta forma, **o custo apresentado neste estudo representa o sistema mais comum de cada região, e não necessariamente o utilizado em uma propriedade em particular.** É muito importante que cada criador calcule e controle os custos da sua propriedade, com as suas particularidades. Assim, o criador pode utilizar o ICPC como referência para o comportamento dos preços de insumos e para verificar se os **seus custos se encontram acima ou abaixo do mais comum na sua região**. Os coeficientes técnicos levantados serão atualizados periodicamente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade. Na Tabela 3 constam os índices zootécnicos levantados nos painéis para as propriedades representativas. Eles demonstram uma situação de baixa eficiência técnica da maioria das criações, o que é refletido nos altos custos verificados em algumas regiões.

Tabela 3. Coeficientes zootécnicos das propriedades representativas de criação de ovinos de corte nas mesorregiões estudadas

Indicador de produção	Araçatuba	Bauru	Campinas	São José do Rio Preto
Taxa de prenhez (%)	91,5	93	77,5	85
Taxa de prolificidade (%)	132,5	130	130	140
Intervalo entre partos (meses)	11	12	10	11
Peso ao nascer (kg)	4,0	4,0	3,9	4,0
Idade ao desmame (dias)	60	90	70	60
Peso ao desmame (kg)	20,5	20	22	20
GMD pré desmame (g/dia)	340	220	330	330
Mortalidade pré desmame (%)	13,5	13,5	18,5	12
Peso vivo ao abate (kg)	38	35	38	38
Idade ao abate (dias)	100	150	110	90
GMD pós desmame (g/dia)	380	230	330	410
Rendimento de carcaça (%)	50	46	50	48

Fonte: Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal (LAE), 2017.

Cadastre-se para ser um informante mensal de preços de insumos, e/ou para receber gratuitamente a planilha de cálculo de custo de produção de cordeiros! Para mais detalhes sobre a caracterização dos sistemas de produção considerados no estudo, sobre a ponderação do índice estadual ou outras dúvidas, envie e-mail para lae-indicadores@usp.br.

Apoio: PROGRAMA UNIFICADO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO; ASPACO

Nossa Equipe:
Guilherme F. B. Jonas; Danny R. Moreno; Gustavo L. Sartorello; Laya Kannan S. Alves; Profa. Dra. Camila Raineri e Prof. Dr. Augusto H. Gameiro (coordenador).